RELATÓRIO DE INSPEÇÃO – CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE JAÚ

Unidade: Centro de Ressocialização de Jaú

Data: 21/06/2024

Horário: 09:00 às 13:00.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Rafael Rodrigues Veloso (relator); Eduardo Ciaccia Rodrigues Caldas e Priscila Domiciano da Silva;

Juízo de Execução responsável: DEECRIM DA 03ª RAJ/BAURU

Responsável pelo estabelecimento: *Vera Lúcia da Silva (Diretora Técnica II) – verasilva@sp.gov.br*

Inspeção anterior: 26/07/2019

1. Descrição da metodologia:

A equipe de inspeção inicialmente se apresentou e foi recebida pela Diretora geral da unidade prisional, a sra. Vera Lúcia da Silva, assim como pelo Diretor substituto, o sr. Paulo Pereira, e o Diretor de disciplina, o sr. Leonardo.

Foto da placa de inauguração da Unidade: em 15 de novembro de 2003.

Foto do local em que a equipe de inspeção foi recebida, após o ingresso na unidade prisional. As salas da direção, enfermaria, atendimento jurídico e outras ficam neste mesmo setor.

Há 3 (três) alas ("A", "B" e "C"), com 6 (seis) alojamentos cada.

Após conversa inicial com a direção, a equipe se dirigiu aos setores da Unidade.

Sendo assim, a equipe se dirigiu pessoalmente aos diversos setores que compõem a unidade prisional (*inclusão, alas, alojamentos, banheiros, saúde, convívio, trabalho, escola)* para constatar as condições locais e dialogar com os custodiados de cada uma das alas.

Verificou-se que na inspeção anterior, realizada aos 26 de julho de 2019, foi apontada a necessidade de regularização dos laudos de vistoria da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária, o que foi verificado com a direção da unidade prisional, ocasião em que se informou que essa questão ainda estava pendente de uma solução definitiva.

Foto do corredor que dá acesso às alas da unidade prisional.

Foto de extintores de incêndio disponíveis no local.

2. Distribuição das vagas e lotação:

Em regra, há 13 (treze) presos por alojamento. Excepcionalmente, há 2 (dois) alojamentos especiais com 17 (dezessete) presos.

Todos os presos possuíam cama.

Geralmente, a distribuição dos presos se dá por antiguidade, mas os presos do regime fechado, regime semiaberto e presos provisórios ficam juntos, ou seja, não há separação entre as alas de acordo com o regime de cumprimento da pena privativa de liberdade.

Ainda, na ala "C" fica quem estuda, para facilitar o fluxo da unidade com a escola.

O Centro de Ressocialização possui capacidade para 235 (duzentas e trinta e cinco) pessoas e encontrava-se com 212 (duzentas e doze) pessoas na população, ou seja, estava dentro de sua lotação.

124 (cento e vinte e quatro) pessoas presas são do regime fechado e 88 (oitenta e oito) do regime semiaberto.

Para fins de progressão de regime, há a elaboração de exame criminológico na unidade prisional, em um tempo médio de 30 (trinta) dias.

Os presos conseguem vaga no local a partir de triagem de cartas e emails de familiares solicitando a remoção para lá, recomendações de diretores de outras unidades prisionais e em outras situações, sendo que, em todas elas, observa-se os requisitos previstos na Resolução n. 255/2009, da Secretaria de Administração Penitenciária.

Há 07 presos idosos, conforme resposta enviada em ofício (em anexo).

Foi informado que não há qualquer preso com deficiência cumprindo pena privativa de liberdade no local.

Foto de alojamento padrão da Unidade: com cama, colchão e janela para todos.

3. Assistência jurídica:

Existe atendimento da FUNAP, através do advogado dr. Marcos Antônio dos Santos, o qual atende virtualmente uma vez por semana, geralmente nas sextas-feiras. A maior parte dos presos não possui advogado particular.

A Defensoria Pública (dra. Tatiana Mendes Soares Bachega) acompanha os processos de execução penal daqueles que se encontram cumprindo pena privativa de liberdade no local e não possuem advogado constituído.

Foto do local em que são feitos os atendimentos.

4. Vagas de trabalho:

Dos 212 (duzentos e doze) presos na unidade prisional, 185 (cento e oitenta e cinco) estão trabalhando e, consequentemente, 27 (vinte e sete) estão aguardando vaga.

Dos 185 (cento e oitenta e cinco) presos que estão trabalhando, 77 (setenta e sete) estão no trabalho interno, 22 (vinte e dois) na Prefeitura e 86 (oitenta e seis) em trabalhos gerais na unidade.

Em cada corredor de cada ala há 2 (duas) oficinas de trabalho. Ainda, há galpões do lado de fora das alas, locais em que existe a infraestrutura de algumas

empresas que oferecem vagas de trabalho com impressoras, embalagens, cadeiras e outras.

A mão-de-obra é direta ou indireta.

Na mão-de-obra direta há empresas que alocam serviços. Existem 10 contratos com a FUNAP, envolvendo 9 empresas: PROCORPUS (empresa que trabalha com peças hospitalares e possui dois contratos, sendo um com o regime fechado e outro com o regime semiaberto); ZAGO (empresa que trabalha com transformadores e possui dois contratos, sendo um com o regime fechado e outro com o regime semiaberto); EMBRASIL (empresa de impressoras); MUNDIAL PAPER (empresa de embalagens); TOFFANO (empresa de produtos alimentícios); LG FLEX (empresa de cadeiras e poltronas); PREFEITURA (única que fornece trabalho externo, mediante utilização de tornozeleira eletrônica); FUNAP (há um contrato que aloca os monitores na biblioteca). Ainda, há um contrato em andamento com a DONA RUTH CONFECÇÕES.

Na mão-de-obra indireta há o trabalho interno, o qual é dividido em faxina, lavanderia, cozinha, padaria, jardim, horta, almoxarifado, vigia central (carga e descarga de material), manutenção, setor de pecúlio e copinha.

Há dois tipos de remuneração para os sentenciados, conforme contrato firmado entre Unidade, empresa e FUNAP, sendo por salário mínimo ou por produção.

Nos serviços gerais da unidade, prestados através de mão de obra indireta, há o pagamento de "rateio", consistente em 25% (vinte e cinco) por cento do salário mínimo.

Foto da entrada da oficina 2 de trabalho. As oficinas 1 e 2 ficam no corredor do alojamento "A".

Foto da entrada da oficina 3 de trabalho. As oficinas 3 e 4 ficam no corredor do alojamento "B".

Foto da oficina de costura.

Foto do galpão em que funciona a empresa de cadeiras e poltronas.

Foto do galpão em que funciona a empresa de embalagens.

Foto do galpão em que funciona a empresa de impressoras.

Foto que demonstra como são montados os galpões de empresas que funcionam externamente aos raios da unidade prisional.

5. Estudo:

Conforme esclarecimentos prestados após a resposta de ofício (em anexo), a unidade prisional informou que no momento 107 (cento e sete) presos estão estudando, sendo 37 (trinta e sete) no ensino fundamental, 48 (quarenta e oito) no ensino médio e 22 (vinte e dois) no ensino profissionalizante.

Ainda, as aulas acontecem de segunda a sexta-feira, das 19:00h às 23:00h, em 03 (três) salas de aula.

Os professores são vinculados à Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, da Escola Vinculadora Major Prado.

Há na unidade sentenciados contratados pela FUNAP para auxiliarem no setor de educação, sendo 2 monitores, os quais possuem função de organizar os

livros da biblioteca e distribuir material de apoio aos demais. Também são monitores dos cursos do PROET e TELEPORT.

Existe uma biblioteca com 2158 livros no acervo. Os livros estão disponíveis todos os dias da semana, com exceção aos domingos (dias de visita). O sentenciado se dirige à biblioteca e escolhe o livro do seu interesse, devendo devolvê-lo em um prazo de 07 (sete) dias, renovável.

Há o projeto de remição pela leitura dirigida, onde todos os meses são formados grupos de 15 (quinze) sentenciados, os quais fazem a leitura de livro estabelecido pela Faculdade Barão de Mauá, instituição de ensino que posteriormente fará a correção dos resumos.

Foto de uma das salas de aula.

Foto de uma das salas de aula.

Foto da biblioteca.

6. Religião:

Líderes religiosos, tais como das igrejas Universal, São Benedito, Deus é amor, Cristã do Brasil, promovem cultos durante o final de semana.

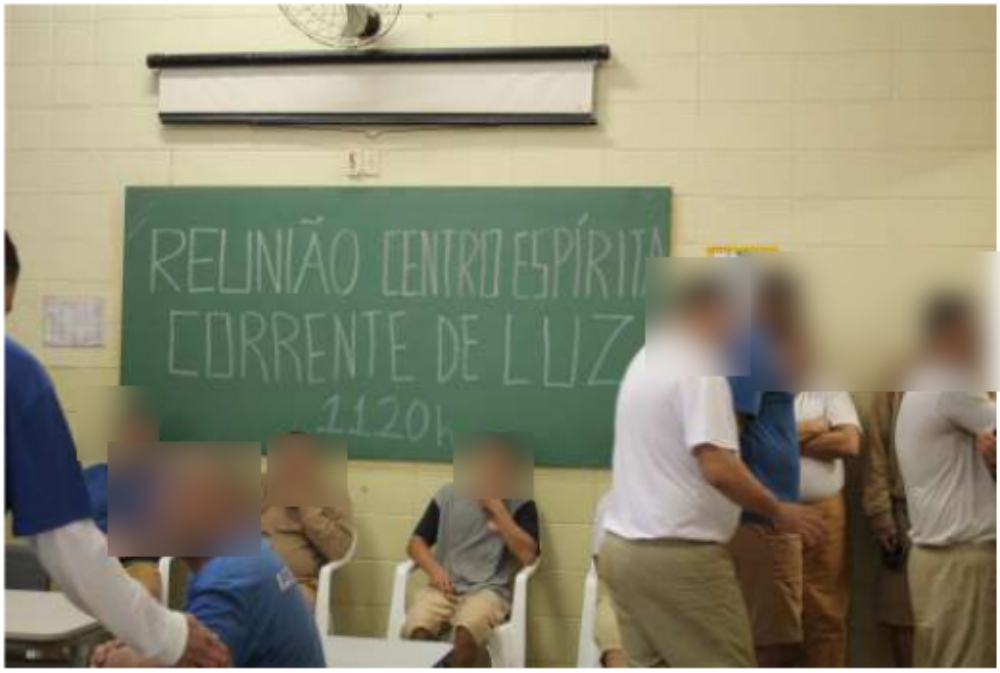

Foto do local em que são celebrados os cultos religiosos.

7. Saúde:

Sobre a equipe de saúde, há 1 (um) médico, o dr. Carlos Rodolfo Miras Filho, com carga horária de 20 horas semanais, de segunda a quinta-feira. Segundo informado, ele é cedido do CPP III de Bauru. A cada 15 (quinze) dias ele atende no CPP III de Bauru na quinta-feira. Foram realizados 125 (cento e vinte e cinco) atendimentos médicos no último mês.

Ainda, há 1 (uma) assistente social, a qual também é vinculada ao CPP III de Bauru. A senhora Janete Pereira Raia trabalha com carga horária de 30 (trinta) horas semanais, de segunda a sexta-feira. Foram realizados 160 (cento e sessenta) atendimentos de assistência social com pessoas presas e familiares no último mês.

O atendimento especializado é externo, sendo que a base da escolta está na Penitenciária de Guariba. Os atendimentos especializados na região são feitos, em regra, em Jaú e Botucatu, com ênfase no Centro de Saúde São Benedito. Foram realizados 02 (dois) atendimentos fora da unidade prisional no último mês.

O atendimento com o dentista é realizado toda segunda-feira pela manhã, atendendo 2 (dois) presos. O dentista é do centro de saúde Vila Nova, ou seja, do município de Jaú. Foram realizados 8 (oito) atendimentos odontológicos no último mês.

A medicação de Diabetes, hipertensão e demais enfermidades é feita através da busca na secretaria de saúde e há a entrega mensal na unidade prisional.

Houve diagnósticos recentes de gripe, mas nenhum caso confirmado de Dengue.

Há dois presos com HIV. O fornecimento do coquetel é feito regularmente pelo município. Os atendimentos com o médico infectologista são feitos em Jaú.

Existe local disponível para isolamento de pessoa presa que apresente doença infectocontagiosa.

Há distribuição semanal de preservativos.

Sobre a vacinação, 99% (noventa e nove por cento) dos presos foram vacinados pela gripe e COVID. Há dois presos que não quiseram vacinar por medo da injeção.

São seguidas todas as campanhas de vacinação do Ministério da Saúde.

Foto do local em que são feitos os atendimentos médicos.

Foto da enfermaria.

Outra foto da enfermaria.

Foto de um dos armários em que são armazenados os remédios.

Foto do local em que são feitos os atendimentos odontológicos.

8. Banho de sol:

O banho de sol é realizado das 14h às 16h, todos os dias, sendo que a quadra fica aberta aos domingos.

Além do pouco tempo, alguns presos reclamaram novamente que, durante a semana, não poderiam usufruir do banho de sol ou da quadra da unidade, pois quando retornam do trabalho, já é feita a contagem e a quadra fica fechada. Tais questões foram objeto de diálogo com a direção da unidade prisional.

Foto da quadra de futebol, local em que os presos usufruem do banho de sol.

Foto de um dos locais em que os presos convivem entre si.
Todas as alas são interligadas e os presos de todas elas possuem convivência e acesso.

9. Alimentação:

A distribuição das refeições é feita da seguinte forma: café da manhã a partir das 06:00h, almoço a partir das 10:30h, jantar a partir das 18:00h e fornecimento da ceia para levar após o jantar (pão, bolo, bolacha, fruta).

A sistemática é alterada nos dias de visita, ocasião em que o almoço acontece das 11:00h às 12:00h.

A comida é preparada na própria unidade para consumo imediato dos sentenciados.

A alimentação é fornecida em pratos, ou seja, não são disponibilizadas marmitas.

O Centro de Ressocialização não é uma unidade de despesa e não efetua compra de produtos alimentícios. As compras são realizadas pelo Centro de Progressão Penitenciária "Noé de Azevedo" de Bauru e entregues no Centro de Ressocialização.

O cardápio padrão da SAP é seguido, conforme resposta enviada em ofício (em anexo).

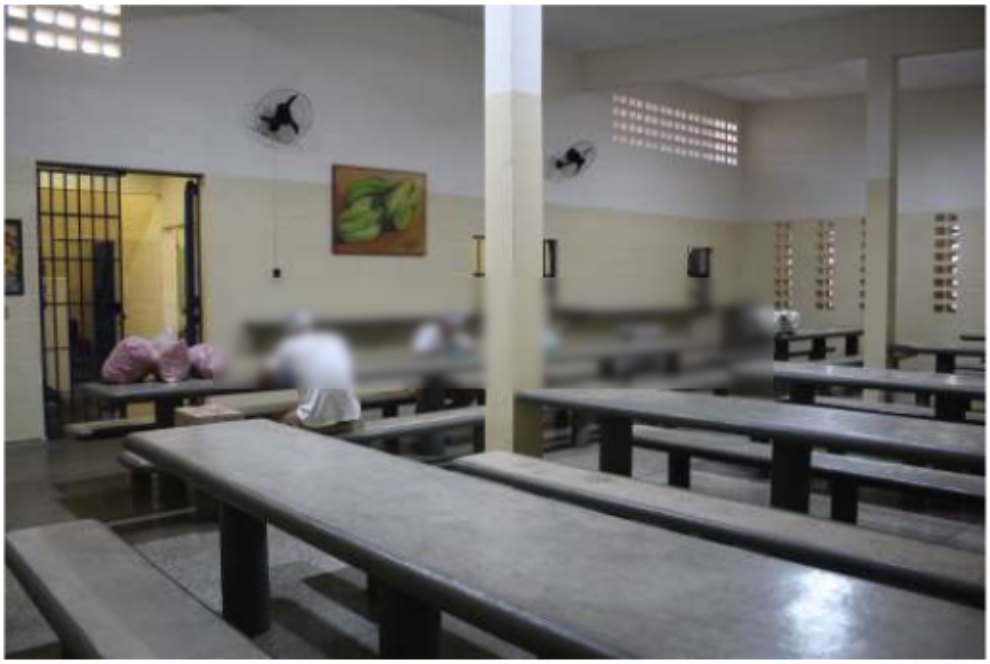

Foto do refeitório.

Foto da cozinha.

Foto da cozinha.

Foto do prato de comida servido no almoço.

Foto do armazenamento dos legumes.

Foto da dispensa.

10. Higiene e limpeza:

O funcionário da inclusão entrega os itens de higiene e limpeza conforme a demanda.

Os presos pedem e recebem os itens que necessitam.

Além disso, os familiares trazem mais itens de higiene e limpeza durante as visitas.

11. Fornecimento de água:

O fornecimento de água se dá através de poço artesiano.

Todas as alas possuem banheiro e acesso a bebedouro.

Há chuveiro com água quente disponível para todos os alojamentos.

Cada alojamento possui uma chave para abrir o cadeado que tranca a porta do chuveiro que tem água quente disponível.

Foto do banheiro.

Foto do chuveiro com água quente

Foto das portas que dão acesso aos chuveiros.
Cada porta tem o número do alojamento, um cadeado e sua respectiva chave.

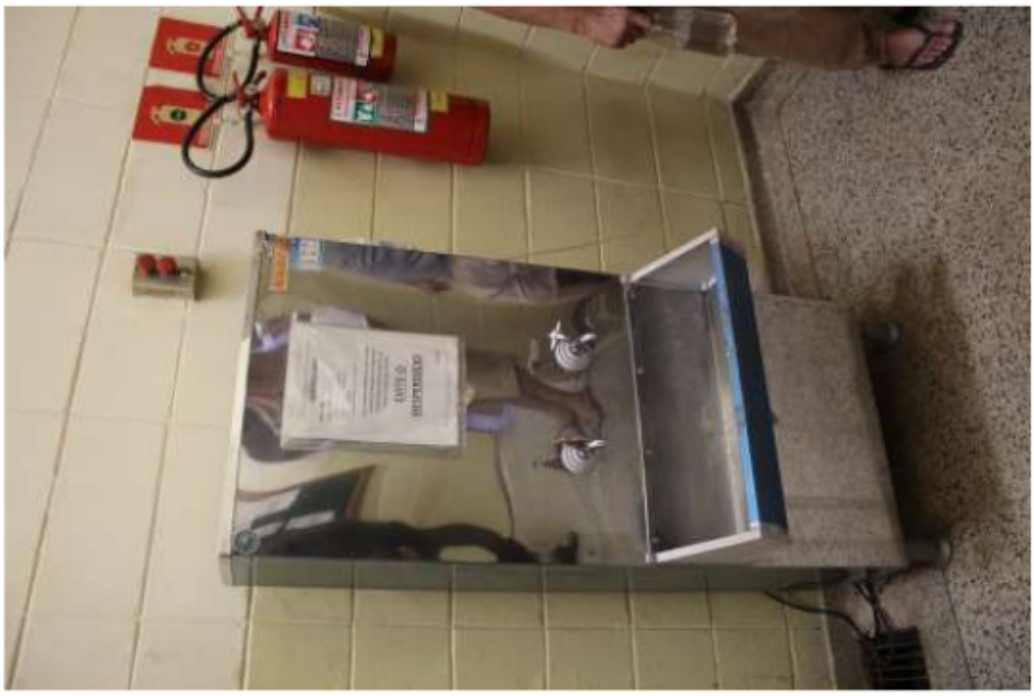

Foto de bebedouro com água potável disponível e acessível aos presos.

12. Visitas:

A unidade recebe uma média de 120 visitas por domingo.

Há um pátio para o convívio com as visitas.

Ainda, da mesma forma como constou do relatório de inspeção realizada anteriormente, aos 26 de julho de 2019, há reclamações sobre o local das visitas íntimas, alegando-se o pouco espaço disponível e a falta de privacidade.

Foto do pátio em que são recebidas as visitas.

Foto do local em que ocorrem as visitas íntimas.

Foto do espaço em que a visita íntima é realizada.

Observações finais:

Durante a inspeção do dia 21 de junho de 2024 foram constatadas algumas irregularidades, inclusive que foram mantidas após a última inspeção realizada aos 26 de julho de 2019, merecendo destaque certos problemas sensíveis a serem sanados:

1º) Regularização do **banho de sol** por um período de, no mínimo, 6 horas, conforme média estadual, bem como a compatibilização com o período de trabalho, para que os presos que estão nas oficinas tenham a oportunidade de aproveitar o espaço externo após o período de labor;

2º) Regularização dos **laudos de vistoria** da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária;

3º) Reforma ou mudança do **espaço de visita íntima** para que haja mais espaço e privacidade.

As prerrogativas dos Defensores Públicos que fizeram parte da equipe de inspeção foram respeitadas pela direção da unidade prisional.

São Paulo, 1º de agosto de 2024.

Rafael Rodrigues Veloso
Defensor Público do Estado de São Paulo
Membro do Núcleo Especializado em Situação Carcerária

Eduardo Ciaccia Rodrigues Caldas
Defensor Público do Estado de São Paulo
Membro do Núcleo Especializado em Situação Carcerária

Priscila Domiciano da Silva
Defensora Pública do Estado de São Paulo
Membro do Núcleo Especializado em Situação Carcerária